

Marcas da Pan são vendidas por R\$ 3,1 mi

POR REDAÇÃO

As 37 marcas da Chocolates Pan foram arrematadas ontem, por R\$ 3,1 milhões, pela empresa Real Solar, do Rio Grande do Norte. O leilão judicial desses ativos do grupo, que declarou autofalência em 2023, foi disputado - foram 12 empresas habilitadas e 25 lances ao longo do processo.

As propostas firmes, contudo, só ocorreram na terceira e última fase do leilão, que teve início no dia 29 de janeiro.

“O valor arrecadado vai ajudar a quitar parte das dívidas com os credores, e vamos conseguir quitar todos os débitos com os funcionários. Além disso, a venda vai possibilitar que a marca Pan retorne ao mercado, com uma nova gestão, uma nova proposta, gerando mais emprego e renda”, afirma Fábio Rodrigues Garcia, administrador judicial da massa falida da Pan.

A Chocolates Pan estava em recuperação judicial desde 2021 e em fevereiro do ano passado decretou autofalência. À época, as dívidas da companhia somavam cerca de R\$ 260 milhões. Para quitar os débitos fiscais, os ativos da chamada massa falida foram postos à venda separadamente.

O complexo industrial, em São Caetano do Sul (SP), e todo o maquinário do local foram arrematados em outubro pela fabricante de chocolates finos Cacau Show por R\$ 71 milhões, valor 33% superior aos R\$ 52,6 milhões da primeira tentativa de venda, em fevereiro de 2023.

Em uma segunda etapa, o leilão das 37 marcas que compõem o portfólio da empresa, avaliadas em R\$ 27,8 milhões, ficou para este ano. Segundo o laudo de avaliação judicial, o conjunto tem o potencial de apresentar faturamento anual de R\$ 51 milhões em cinco anos.

O valor arrecadado vai ajudar a quitar parte das dívidas” — Fábio Garcia

O certame, que teve início em 29 de janeiro, ocorreu por meio eletrônico. Das 12 empresas que se habilitaram, a maioria é do ramo alimentar, incluindo a Cacau Show, apurou o Valor.

Nas duas primeiras tentativas não houve lances. A proposta vencedora, feita pela Real Solar, saiu apenas na terceira etapa. A operação ainda terá de ser homologada pela Justiça.

Garcia explica que os cerca de R\$ 74 milhões arrecadados com os dois leilões serão utilizados para pagar os 52 funcionários da empresa, que são prioridade dentre os credores. O restante será dividido entre União, Estados e municípios para quitar dívidas tributárias.

Segundo o leiloeiro oficial, Erick Teles, a disputa pelas marcas foi acirrada, o que revela o potencial dos ativos. Embora afirme que era esperado um valor arrecadado maior, a conclusão dessa etapa deve ser comemorada. “Nossa expectativa, como agentes do processo, é que as marcas voltem a produzir riqueza no mercado”, afirma.

Fundada em 1935, em São Caetano do Sul (SP), a Chocolates Pan ficou conhecida pelos “cigarrinhos” e moedas de chocolate na década de 1940. O produto foi descontinuado e substituído pelo Chokolápis, após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibir a fabricação de produtos que simulassem derivados do fumo. A companhia também foi pioneira em produtos como o primeiro chocolate ao leite dietético do mercado nacional.

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/03/05/marcas-da-pan-sao-vendidas-por-r-3-1-mi.ghtml>

Veículo: Online -> Site -> Site Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Notícias